



# fio d'Água

Publicação das Irmãs Franciscanas de São José - FSJ

Redação e Administração: Sede do Generalato

Rua: Vicente Machado, 2731

80440-020 - Curitiba/ Paraná - Brasil

[www.franciscanasdesaojose.org.br](http://www.franciscanasdesaojose.org.br)



## XXVIII CAPÍTULO GERAL ORDINÁRIO

IRMÃS FRANCISCANAS DE SÃO JOSÉ

*No vigor da origem, o clamor dos pobres*

12A26  
JAN  
2019



*“Não ardia o nosso coração enquanto nos falava pelo caminho?” (Lc 24.32)*



## **Editorial**

“Caminhar é preciso!” Já vamos chegando ao final de mais um ano e também ao final de mais um sexênio de serviço à Congregação, da atual Equipe de Coordenação e de elaboração deste veículo de comunicação.

Qual “fio d’água”, este instrumento buscou percorrer seu córrego levando reflexões, mensagens, partilhas, proposições, histórias de vida e de passagens para plenitude.

Ele volta neste final de ano com a mensagem da Superiora Geral que recolhe o sentimento de quem se vê no caminho, mas que segue por outras trilhas.

Um convite desafiador para quem assume o carisma da misericórdia é a convocação do Papa Francisco para o Dia Mundial dos Pobres. Tal iniciativa é um convite à fidelidade ao carisma, mas também uma veemente denúncia para toda a Igreja, por não sermos fiéis ao que Jesus proclamou e fez. Algumas palavras do papa encontram-se neste Boletim, para serem saboreadas e assimiladas.

“Caminhar é preciso!” Uma longa caminhada a ser iniciada, segundo certos sonhos e apelos, encontra-se relatada aqui, para ser conhecida, discernida e olhada com ousadia. Timor Leste é o lugar do “sol nascente”. É hora de ver melhor o sol nascer em nossa Congregação.

Há belos caminhos sendo trilhados:

- Há Irmãs que relatam suas experiências de participação em encontros maiores: encontro Nacional de Animação Vocacional, Congresso de terapeutas de biomagnetismo, inclusive na coordenação deste.

- Ver o que acontece nas Missões, conhecer melhor o que anda acontecendo no caminho dos LFM, idas e vindas das Irmãs, eventos em Províncias, em grupos de Formação, a celebração de 75 anos de presença em São Paulo, tudo é partilha de quem está a caminho e com o coração aquecido.

“Caminhar é preciso!” O Conselho das Superiores esteve reunido para recolher os frutos do caminho e relançar o caminho a ser percorrido, na comunhão e na participação de todas as Irmãs. E neste caminhar, o capítulo Geral é uma parada recolhida e dinâmica. A Comissão Preparatória buscou providenciar o necessário para esta pousada: alojamento para quem peregrina, alimento para quem buscar refazer corpo e espírito, recursos para prosseguir na jornada.

A exemplo dos discípulos de Emaús, iluminadas pela caminhada de Madre Alphonsa, das primeiras Irmãs, dos 150 anos da Congregação percorridos nas Trilhas da Misericórdia, vamos entrando no capítulo Geral, para buscar a fonte de nosso “fio d’água”: NO VIGOR DA ORIGEM, O CLAMOR DOS POBRES. E ainda mais: reconhecer que “nosso coração ardia enquanto ele nos falava pelo caminho”.

De coração muito aquecido, nossa Irmã Gabriela partiu para junto daquele que a sustentou durante seu caminhar e a fez brilhar como flor radiosa nas “trilhas da misericórdia”.

Boa leitura para todas/os.

**A Redação**

## **I - Mensagem da Superiora Geral**

Fazendo acontecer o último Fio D’Água deste sexênio.

Terminar é recomeçar. Nossa vida não é plana nem quadrada, mas um círculo como a Trindade, como a terra. Nada termina porque o fim é um começo.

Estando com as Irmãs em Valkenburg e em Schweich em outubro pp., lembrávamos que estes são lugares fonte da Congregação. Aqui estão as raízes da Congregação e quando as raízes são saudáveis a planta tem vida. Lembrava também que estava com elas para rezarmos juntas, para falarmos da Congregação e do Capítulo Geral, pois a Superiora Geral vai a esses lugares para beber da Fonte.

Recordávamos que o Papa Francisco no Ano da Vida Consagrada disse: “Mais que uma bonita história a recordar, tendes uma história a construir”. Deveis: “Olhar o passado com gratidão, o presente com paixão e o futuro com esperança”.

- Conhecemos o nosso **passado**. Tivemos a graça de celebrar o Jubileu de 150 anos da fundação da Congregação.

- Nosso **presente** tem ainda muita vida. Somos ainda: 233 Professas; 06 Noviças; 14 Postulantes e 21 Aspirantes.

- O **futuro** a Deus pertence. Nossa grande esperança é a força do Espírito do Senhor que tudo vivifica e que tem caminhos insondáveis. Onde houver Igreja, pode surgir vocações.

Temos esperança de crescimento no Brasil, em Angola, Honduras e queremos partir para uma nova Missão na Ásia. Sonhamos com o renascer na Europa. Temos muita esperança também com a presença dos LFM. Já são 16 grupos: 09 no Brasil, 05 em Angola e 02 em Honduras.

Nosso 28º Capítulo Geral já está acontecendo nas Fraternidades e a celebração será em Angelina de 12 a 26 de janeiro. Será, sem dúvida, um novo Pentecostes na Congregação e na Igreja. É um acontecimento importante. Nele, através dos relatórios, vamos olhar o nosso passado, celebrar o

nosso presente e declarar nossa esperança para o futuro.

Agora é tempo de agradecer. Um muito obrigada a cada uma das Irmãs pelo muito que fizeram, fazem e farão pelo reino de Deus através da Congregação. Dão sua vida. Um agradecimento a todos os LFM que vivem conosco o carisma no hoje da Congregação. Um obrigada a todos os benfeitores, familiares e amigos que acreditam no nosso trabalho e nos ajudam sempre.

“Todas temos nas mãos o mesmo destino”: Difundir no Universo o Deus da Misericórdia.

Toda nossa esperança se inscreve neste tempo litúrgico que hora vivemos, o Advento. Ele recorda um passado de esperança, um presente de súplica que explode na alegria do sinal: “Encontrareis um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura”. Depois deste momento nossa história não foi mais a mesma. O tempo se tornou tão outros que mudou sua contagem.

Que Deus nos ajude, amém. Que tenhamos um coração capaz de pasmar diante de tão grande Mistério que nos envolve e dignifica.

Com profunda gratidão e amor.



*Irmã Rosa Ada Morelli  
Superiora Geral*

## **II - SABOREANDO A PALAVRA**

### **Dia mundial dos Pobres**

#### **«Este pobre clama e o Senhor o escuta» (Sl 34,7)**

Em 2017 o Papa Francisco estabeleceu o penúltimo domingo do ano Litúrgico como DIA MUNDIAL DOS POBRES. No dia 18 de novembro deste ano celebramos o segundo ano desta recordação. Seguem alguns fragmentos da Mensagem do Papa Francisco para este dia, a partir do Salmo 34, verso 7:

*“O Senhor escuta os pobres que clamam por Ele e é bom para quantos, de coração dilacerado pela tristeza, a solidão e a exclusão, n’Ele procuram refúgio. Escuta todos os que são espezinhados na sua dignidade e, apesar disso, têm a força de*

*levantar o olhar para o Alto a fim de receber luz e conforto. Escuta os que se veem perseguidos em nome duma falsa justiça, oprimidos por políticas indignas deste nome e intimidados pela violência; e contudo sabem que têm em Deus o seu Salvador. O primeiro elemento que sobressai nesta oração é o sentimento de abandono e confiança num Pai que escuta e acolhe. Sintonizados com estas palavras, podemos compreender mais profundamente aquilo que Jesus proclamou com a bem-aventurança «felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino do Céu» (Mt 5,3)*

*O Salmo caracteriza a atitude do pobre e a sua relação com Deus, por meio de três verbos.*

✓ O primeiro: «clamar». A condição de pobreza não se esgota numa palavra, mas torna-se um brado que atravessa os céus e chega a Deus. Que exprime o brado dos pobres senão o seu sofrimento e solidão, a sua desilusão e esperança?(...). Necessitamos da escuta silenciosa para reconhecer a sua voz. Se nós falarmos demasiado, não conseguiremos escutá-los a eles. Muitas vezes, temo que tantas iniciativas, apesar de meritórias e necessárias, visem mais comprazer-nos a nós mesmos do que acolher verdadeiramente o clamor do pobre. Se assim for, na hora em que os pobres fazem ouvir o seu brado, a reação não é coerente, não é capaz de sintonizar com a condição deles. Vive-se tão encurralado numa cultura do indivíduo obrigado a olhar-se ao espelho e a cuidar exageradamente de si mesmo, que se considera suficiente um gesto de altruísmo para ficar satisfeito, sem se comprometer diretamente.

✓ Um segundo verbo é «responder». O Salmista diz que o Senhor não só escuta o clamor do pobre, mas também responde (...). A resposta de Deus ao pobre é sempre uma intervenção salvadora para cuidar das feridas da alma e do corpo, repor a justiça e ajudar a retomar a vida com dignidade. A resposta de Deus é também um apelo para que toda a pessoa que acredita n’Ele possa, dentro dos limites humanos, fazer o mesmo.

✓ O terceiro verbo é «libertar». O pobre da Bíblia vive com a certeza de que Deus intervém em seu favor para lhe devolver dignidade. A pobreza não é procurada, mas criada pelo egoísmo, a soberba, a avidez e a injustiça: males tão antigos como o homem, mas sempre são pecados, acabando enredados neles tantos inocentes com dramáticas consequências sociais. A ação libertadora do Senhor é um ato de salvação em prol de quantos Lhe manifestaram a sua aflição e

*angústia. As amarras da pobreza são quebradas pelo poder da intervenção de Deus (...)*

*A salvação de Deus toma a forma duma mão estendida ao pobre, que oferece acolhimento, protege e permite sentir a amizade de que necessita. É a partir desta proximidade concreta e palpável que tem início um genuíno percurso de libertação: «Cada cristão e cada comunidade são chamados a ser instrumentos de Deus ao serviço da libertação e promoção dos pobres, para que possam integrar-se plenamente na sociedade; isto supõe estar docilmente atentos, para ouvir o clamor do pobre e socorrê-lo» (Evangelii gaudium, 187). Papa Francisco.*

### **III - VIAGEM MISSIONÁRIA**

#### **Timor Leste – “Sol Nascente”**

Informações de uma viagem de sondagem

#### **1 – Informações iniciais**

De 03 de julho a 11 de agosto viajei ao Timor Leste, a serviço da Congregação, a pedido da Superiora Geral e confirmado pelo Conselho Geral e Conselho das Superiores. O objetivo desta viagem foi de realizar a proposta do Capítulo Geral de “*que o Governo Geral não perca de vista os pedidos já apresentados para abrir novas frentes missionárias*”. Há anos se fala de marcarmos presença no continente asiático, numa ousada iniciativa de nova frente missionária. Viajei para conhecer as necessidades e a viabilidade desta abertura missionária na Ásia.

#### **Por que Timor Leste?**

É um país asiático, fala-se, em parte, o idioma português. Além disto, a Igreja do Brasil tem projetos de ajuda à Igreja do Timor Leste, bem como a CRB Nacional, por 10 anos, marcou sua presença com comunidade intercongregacional. Também Bispos da Comissão Episcopal Missionária da CNBB, incentivaram e mediaram possíveis contatos com os Bispos do Timor.

#### **Alguns dados sobre o Timor Leste**

O Timor Leste possui um **território** de 14.850 quilômetros quadrados. É uma Ilha com uma parte (Timor Ocidental) pertencente à Indonésia e a outra parte, (Timor Leste) é um Estado Independente.

As **línguas** mais faladas são o tétum, malaio, melanésio, indonésio, português e inglês. Português e tétum são oficiais.

O **Clima**, no litoral, é quente e seco. Chove mais de dezembro a março. Nas montanhas há mais chuvas, com temperatura de média a frio.

A **economia** depende radicalmente da extração do petróleo realizada por petrolíferas australianas que pagam royalties.

Há **agricultura familiar** de arroz, café, verduras, legumes, frutas. Criam animais e aves: búfalos, cabritos, galinha caipira e porcos.

A **topografia** é um aglomerado de montanhas, com muitas pedras e poucas planícies para a agricultura.

É um país **localizado** na Ilha de Timor e situa-se entre a Indonésia, a Oeste e a Austrália, ao Sul.

#### **Primórdios da História**

De acordo com fontes antropológicas, um pequeno grupo de caçadores e agricultores já habitava a ilha de Timor por volta de 12.000 aC. Outros afirmam que o Timor foi habitado há 40 mil anos aC. Fontes mais recentes indicam que a abundância de madeira de sândalo (madeira nobre utilizada na fabricação de móveis de luxo e na perfumaria), mel e cera de abelha na ilha atraiu a atenção de comerciantes da China a partir do século VII. Em 1512 o Timor ficou colônia de Portugal, interessada na extração da madeira de sândalo e outras especiarias.

Em 1975 Portugal descolonizou o Timor Leste e três meses depois foi invadido pela Indonésia, que dominou por 24 anos, sob forte resistência dos timorenses. O exército indonésio exterminou, em 24 anos, um terço da população timorense, segundo dados da ONU.

Atualmente a ilha do Timor está dividida em Timor Leste, um estado independente desde 2002 e Timor Ocidental, pertencente à grande Indonésia.

Obs. O país da Indonésia é composto por mais de 17.500 ilhas, das quais 6.000 são habitadas e cinco são de superfície maior.

#### **Símbolos do Timor Leste**

**Timor:** significa “Levante” = Sol nascente. São três os maiores símbolos do Timor Leste: a Bandeira, a Casa Sagrada e o Crocodilo. Cada símbolo é carregado de significados, a partir das suas tradições e história atual.

## A evangelização do Timor Leste

A evangelização tem início com a chegada dos portugueses em 1512. O primeiro bispo foi nomeado em 1945: Dom Jaime Garcia Goulart. A Nunciatura Apostólica foi erigida em 2002, ano da independência do país.

## 2 - Minha estadia no Timor Leste

A viagem ao Timor é uma grande aventura e fonte de muita aprendizagem. O roteiro de viagem foi pelo Oceano Pacífico, fazendo São Paulo para Santiago do Chile, de lá para Sidney, na Austrália, de Sidney para Darwin e dali para Dili, capital do Timor Leste. Tudo estava bem conectado. Era chegar e prosseguir viagem, em torno de 30 horas de voo. Não estavam previstos os atrasos dos voos e nem tantos ajustes a serem feitos. O fato é que durou três dias para chegar ao destino. A chegada ao Timor foi consoladora. Mesmo com todo desconforto, com a diferença de 12 horas no fuso horário, foi uma alegria ser recebida pelas Irmãs Preciosinas, umas brasileiras, do Pará e outras timorenses. Fui revestida com o “thais”, um pano próprio da cultura que significa acolhida, cantos e danças típicas do Timor. Depois foi descansar e tentar adequar o corpo ao “outro lado do mundo”. O dia seguinte era domingo e fui à missa na Catedral e iniciei meu mês de missas no idioma tétum.

Na segunda feira iniciei minhas visitas e contatos, alguns já agendados pela Ir. Helena, Preciosina paraense que foi a grande organizadora destas andanças. O primeiro a ser visitado foi Pe. Francisco, professor de História da Igreja em Dili e chanceler da diocese de Baucau. Ele logo sugeriu visitas aos Bispos e se dispôs a mediar tais encontros. Mas logo foi apontando as necessidades da Igreja do Timor Leste. Iniciou dizendo que a Igreja batiza, batiza, mas não há Evangelização. A formação do clero e da VR é muito fraca. Mas ao todo, como Igreja, se faz necessário:

- Reforço da língua portuguesa, a língua da resistência, uma vez que o tétum é uma língua confusa, limitada, isolada;
- Formação de lideranças, particularmente a formação bíblica;
- Catequese em todos os níveis;
- Contato e presença nas famílias, o testemunho da vida comunitária.

Em seguida passei a entrar em contato com os Bispos. O primeiro foi Dom Virgílio, Bispo de Dili, Capital. Acolheu com muita simpatia e disse que Dom Esmeraldo havia comunicado que uma Irmã brasileira iria procura-lo. Iniciou dizendo que na capital não há necessidade de mais Irmãs. Indicou dois lugares que poderiam ser visitados e que necessitam de presença da VR:

- **Alas**, onde estão os Franciscanos. Porém o lugar fica incomunicável nos tempos das chuvas. As necessidades são grandes, porém temia colocar Irmãs estrangeiras em tal situação
- **Ilha de Ataúro**, com 10 mil habitantes, a maioria evangélica, e que necessita de Irmãs. Fez a proposta de ir visitá-la. De fato fui mais tarde e fiquei muito impactada com tudo que vi e vivi lá.

A seguir, junto com Pe Francisco, fui para Baucau para conversar com Dom Basílio, o Bispo mais conhecido no Timor. Lá estive hospedada com as Irmãs Canossianas e acompanhada pelo Ir. Lécio, irmão marista brasileiro. Este muito me ajudou no conhecimento da realidade local. Fui recebida por Dom Basílio, uma figura muito simpática e acolhedora. Após as primeiras informações sobre o objetivo da visita, disse que não só nos receberia com as duas mãos abertas, mas com cinquenta, se 50 houvesse. “Venham amanhã mesmo!” E logo foi indicando Laclo como local de nossa vida e missão. Disse que o lugar é marcado pela “cristandade”, 1ª zona de influência cristã, que agora está renascendo. Cristianismo é a identidade do povo timorense. A paróquia foi criada há seis anos. O atual pároco vai para Roma estudar bíblia e o novo está se adaptando. A diocese está construindo uma escola para curso secundário. Certamente logo teríamos vocacionadas ali. Disse que não nos “pede” para assumirmos Laclo, mas “impõe” para nós este lugar. A Juventude está “perdida”, sem horizontes, precisa de referências, de formação para valores. A missão em Laclo seria:

- Presença de comunidade religiosa - Evangelização
- Educação da Juventude;
- Ensino de Português, nas escolas públicas e diocesana;
- Atuação na área da saúde e reiniciar a pastoral da Criança

- Conforme as Irmãs que fossem, expandir o trabalho na diocese e na Formação dos agentes de Pastoral.

A visita em outros locais abriu a possibilidade de três lugares para a missão das Irmãs Franciscanas de São José no Timor Leste.

**“No vigor da Origem, o clamor dos pobres”.**

Este é o tema de nosso capítulo geral após os 150 anos de Fundação da Congregação. O lema escolhido foi: *“Não ardia o nosso coração enquanto nos falava pelo caminho”*? Olhando para a história do Timor Leste e a da Congregação, algumas provocações poderiam nos questionar.

- ✓ Em 1512, deu-se a chegada dos portugueses naquelas terras. No Brasil foi em 1500.
- ✓ Em 1651, os holandeses ocuparam parte do Timor e da Indonésia. No Brasil os holandeses chegaram em 1624.
- ✓ Em 1914, a Sentença Arbitral assinada entre Portugal e os Países Baixos, fizeram terminar com os conflitos entre os dois países, fixando as fronteiras que hoje dividem a Ilha entre Timor Ocidental, pertencente à Indonésia e Timor Leste, Estado Independente.

Com Holanda e Portugal, fazendo parte da história do Timor, estaria Madre Alphonsa nos desafiando para, “no vigor da origem”, vermos e ouvirmos “o clamor dos pobres” que vem lá do outro lado do mundo?

Que o Espírito Santo nos ilumine, nos torne mais sensíveis e mais corajosos, e ilumine os caminhos a percorrer.

Ir. Zenilda Luzia Petry

#### **IV - DIA MUNDIAL DAS MISSÕES**

*E pelo mundo eu vou, cantando o seu Amor.*

Com um coração Missionário, as Irmãs e Formandas da Missão de Angola se reuniram com as Comunidades das Comunas de Cassoneca e Kakuko Kahango para a celebração do Dia Mundial das Missões. Lá estavam as Irmãs Adelina, Voneide,



Albertina e as Formandas Postulantes e Aspirantes, juntamente com todo o povo. Uma celebração muito festiva,

nas duas Comunas, com as cores dos Continentes, cantavam a alegria da Missão, dom de Deus e Missão de todos nós.



Nossa gratidão às nossas queridas Irmãs, familiares, amigos e benfeitores que nos ajudam e nos apoiam na presença e serviço Missionário. O mesmo coração missionário palpita no coração de todos nós.

*Ir. Albertina pelas Irmãs da MFSJ  
Calomboloca, 21 de outubro de 2018*



#### **V - SEGUNDO SEMINÁRIO PARA ANIMADORES/AS VOCACIONAIS**

Aconteceu em Brasília, no Instituto São Boaventura, de 01 a 04 de novembro, o segundo Seminário para Animadores/as Vocacionais da VRC - CRB.

O Encontro foi pautado pelo tema: *“Discernir para seguir e sair ao encontro da Vida”*. O Seminário buscou, à luz da Palavra de Deus, das contribuições do Sínodo dos Bispos sobre: “o jovem - a fé e o discernimento vocacional”. O percurso foi de fazer uma abordagem socioantropológica e psicológica, tratar das temáticas relativas às Juventudes que influenciam e interferem no processo de cada pessoa que, em diálogo com o Senhor e em escuta à voz do Espírito, chega a fazer escolhas, a começar pelo o estado de vida. Foram traçados os seguintes objetivos:

- ✓ Aprofundar elementos sobre o processo de discernimento vocacional que ajudem os jovens, de hoje, a assumirem escolhas fundamentais da vida;
- ✓ Discernir propostas capazes de animar e dinamizar os processos vocacionais com as juventudes.

Com muita sabedoria, propriedade e humildade, os assessores Carlos Eduardo Cardozo (Cadu) e Irmã Maria da Cruz da Silva ajudaram a aprofundar as realidades e desafios dos jovens, repensando os paradigmas e traçando pistas para ajudar no processo de discernimento. Aprofundaram elementos de um itinerário vocacional, tendo como pressuposto a pedagogia do encontro com a pessoa de Jesus Cristo, questões atuais sobre afetividade e sexualidade, a diversidade vocacional. Importante também destacar a organização e encaminhamento do Seminário pela equipe de coordenação do Setor Juventudes e SAV da CRB.

Partilhamos como Síntese do Seminário, a bela poesia de Irmã Alessandra, umas das participantes.

O contexto atual das vocações  
Começamos a ver e discutir  
Abrindo nossa mente e coração  
O primeiro passo foi dos preconceitos nos despir

Sair de uma pastoral vocacional  
De manutenção da instituição  
Para uma cultura vocacional  
Que acolhe o jovem sem distinção.

Há um medo de ficar desconectado  
Em um mundo conectado  
Nosso desafio é ser nesse meio  
Sinal e rosto do sagrado.

O acompanhamento "conteúdistas"  
Não responde mais a realidade;  
Espera-se de nós a vivência da vocação  
Na sua essência, não na superficialidade

A vida comunitária como sempre  
Um desafio e ao mesmo tempo alegria.  
Não desanimamos! Seguimos em frente  
Buscando a harmonia.

Acompanhante vocacional neurótica  
Acompanha vocação neurótica;  
O mundo pede de nós leveza e ousadia  
Além de um olhar sob nova ótica.

Vivemos em constantes mudanças  
No âmbito social, familiar e eclesial.

Mas não podemos abrir mão de um  
Profundo acompanhamento vocacional.

Não tem propaganda vocacional  
Mais eficaz do que o testemunho,  
Seguindo Jesus que é o fundamento,  
Deixando as marcas do carisma no mundo.

O jovem não quer saber que obras temos  
E sim quer saber como nós vivemos.  
A abertura às expressões juvenis  
É o que vai ajudar para que os cativemos.

A idade cronológica  
Nem sempre é sinal de maturidade.  
O processo de fé é diferente,  
Assim como o carisma e identidade.

O projeto de Deus é sempre  
A realização pessoal e a felicidade.  
São aspectos a serem cuidados,  
Com atenção e sensibilidade.

Devemos empoderar os jovens que estão conosco  
Sabendo que evangelizar e acima de tudo  
humanizar

É amar e cuidar  
Para que as relações possam se firmar.

A animação vocacional  
Precisa ser feita na ética e na esperança  
Com critérios do evangelho  
Na profecia e confiança.

Cada pessoa responde ao Senhor a partir  
Da sua própria e singular história.  
Nosso diferencial é o carisma  
Que não perde sua memória.

Despertar, discernir,  
Cultivar e acompanhar  
Verbos no presente para  
Com os jovens amarizar.

Vocacionalizar as pastorais  
Uma igreja em saída  
Em todas as dimensões do ser  
Gerando nova vida.

O acompanhamento se dá de forma  
Processual, gradual e integral  
Elementos correlacionados  
No desenvolvimento pessoal

Com a zumba e hip hop  
Foi dançar e relaxar  
Conhecendo outros jovens  
Que se permitem sonhar.

Animador/a perfeito  
Nunca vamos ter ou ser,  
Mas a cultura do encontro  
Em nós deve permanecer.

Que encontrem em nós  
A força que nunca seca,  
O vigor que vai além  
E o amor que é a mola mestra.

A cor e beleza de cada um  
É para alegrar e misturar.  
Não estamos sozinhos/as  
Juntos queremos caminhar.

*Participante do Seminário - Ir. Alessandra Santana - CIIIC*

De nossa Congregação, as Irmãs: Inês Pereira e Ivanete Rimoldi participaram. Ao todo eram 120 participantes.



Foram dias de estudos, convivência e partilhas, através das diversas oficinas que nos proporcionaram trocas de experiências e de novas compreensões.

Merece destaque a grande chamada de atenção no que diz respeito às nossas compreensões sobre o Pastoral Vocacional. Assim nos afirmaram os assessores: precisamos **romper com a Pastoral**

**Vocacional só de subsistência e assumir/investir no eixo de uma cultura vocacional como postura de cuidado da vida em todas as suas manifestações.**



Fica para todas nós, um convite para acompanhar, rezar e envolvermo-nos na programação em preparação ao IV Congresso Vocacional que acontecerá em Aparecida/SP de 05 a 08 de setembro de 2019.

Participantes, Ir. Inês Pereira e Ir. Ivanete Rimoldi



## **VI - PARTILHAS DA VIDA**

### **1 - Vindas e idas de nossas irmãs**

**Irmã Wanderli B. Steiner**, da Fundação Missionária São Francisco de Assis de Honduras que, desde julho chegou ao Brasil, depois de um período para visita aos familiares e participar do Encontro do Conselho das Superiores e Comissão Preparatória, retornou no dia 06/09 para a Missão.

Também as Irmãs **Adelina Doerner e Albertina Prim**, viajaram na manhã do dia 07/09 para São Paulo, e de lá, no dia 08, embarcam para Luanda/Angola. Irmã Adelina chegou no Brasil em março para tratamento de saúde e Ir. Albertina veio em meados de agosto para os diversos encontros da Congregação retornam para Angola.

Nossas Irmãs da Europa, **Ir. Stella Ortmeier, Ir. Terezinha Heerd e Verena Heidemann**, PSJ, que se encontravam no Brasil para Férias e participação de Encontros na Casa Geral, caso de Ir. Stella, retornam dia 09/09 para Alemanha e Holanda.

**Irmã Valdete Schmitz**, da PNSPS, que trabalha na Itália também esteve no Brasil. Chegou na Sede Provincial em Barreiros no dia 04/09. Passou uns dias de férias e participou de vários encontros, incluído o CERNE.

**Irmã Berenice Silva Lima**, missionária em Angola, chegou ao Brasil no dia 20/09. Passou um bom tempo na Casa Geral para tratamento de saúde. Depois, seguiu viagem para o Norte a fim de visitar seus familiares e as Irmãs da PMM. Dia 20/11 retornou para a Missão em Angola

Dia 10/11, as Irmãs: **Ivone Martendal, Franciele Lima da Silva e a noviça Aracely Ramirez Vasques** chegaram ao Brasil. Irmã Ivone veio para tratamento de saúde e descanso. Ir. Franciele, após dois anos na Missão em Honduras, veio para visita aos seus familiares e às Irmãs da Província Mãe da Misericórdia. A noviça de segundo ano, Ir. Aracely, para o tempo de preparação à Primeira Formação.

Também, no dia 11/11, mais uma bonita caravana chegando. De Angola, as Irmãs **Débora Dorvalina da Cunha e Firmina M. Sabonete**. Ir. Débora para férias e encontros. Irmã Firmina, nossa noviça de 2º ano, para a preparação aos Primeiros Votos. À noite, deste mesmo dia, depois de três dias de longa viagem, chegaram as Irmãs: **Richelly da Silva Monteiro e Maria Edna Castro**, noviças de 2º ano. Elas vieram da Província Mãe da Misericórdia/Ananindeua para o tempo de preparação aos Votos.

No final de novembro, dia 20 **Irmã Lindacir Maria Kolodí**, da Missão de Angola também chegou ao Brasil para visita aos familiares, tratamento de saúde e participação no Capítulo Geral. Dia 29, foi a chegada das Irmãs: **Dorly Maria Costa e Fé Farias Chaves**, vindo das terras de Honduras. Ir. Dorly fará suas férias, tratamento de saúde e participará do Capítulo Geral. Ir. Fé retorna ao Brasil e assume a sua missão na PMM.

O mês de dezembro está chegando, e com ele, a alegria de acolher mais Irmãs. Desta vez, **Irmã Simone Pereira de Sousa**, chegará da Missão de Angola no dia 07/12 e dia 16 será a chegada de **Ir. Zenaide L. Mayer** da Missão no Haiti. As Irmãs virão para férias e participarão no capítulo Geral.

*É sempre uma grande alegria acolher nossas Irmãs de terras distantes e compartilhar da vida.*

*A todas as nossas Irmãs as que chegaram e já retornaram sejam abençoadas na Missão.*

*As que se encontram conosco de passagem pelo Brasil sintam-se acolhidas.*

Ir. Inês Pereira



## 2 - Alegria de continuar compartilhando a caminhada de nossas formandas

### Novas Postulantes na MFSJ/Angola

Estamos agradecidas a Deus pelo ingresso das Postulantes da MFSJ - Angola: **Benilde Luzia Júlio Solino, Domingas Victorino Afonso, Elisa Kuvonga Palanca Lucamba, Florinda Apanguela Francisco, Márcia Mateus Francisco Quipungo, Marcelina Júlio Manuel, Marlene Matias Gomes e Paciência Odeth Domingos**



A Celebração aconteceu no dia 14.08 na Fraternidade Mamá Muxima - Katepa, às 18h30. Rezemos por essas jovens para que possam com alegria e generosidade perseverar no seguimento.



**“A NOSSA VOCAÇÃO É O MAIOR DE TODOS OS BENEFÍCIOS QUE TEMOS RECEBIDO E AINDA RECEBEMOS DIARIAMENTE DA GENEROSIDADE DO PAI DE TODA MISERICÓRDIA” (TEST CL 2)**

### 3. A PMM Celebrou o VII Capítulo

Em Ananindeua de 17 a 22/07/2018, unidas na força da Palavra, da Oração e da Fraternidade, as Irmãs da PMM, se reuniram para o VII Capítulo Provincial. No dia 17/07 à tarde, na Sede da Provincial, já estava tudo pronto para a abertura.

Com a celebração Eucarística às 19:30h aconteceu a Abertura oficial do VII Capítulo Provincial. O Tema: **Família Religiosa: DOM do AMOR misericordioso do**



Pai e Lema: *Revesti-vos do AMOR com terna afeição*, conduziu todo o processo de preparação e a dinâmica dos trabalhos Capitulares. A Missa foi presidida por Dom Irineu Ramon, bispo auxiliar da Arquidiocese de Belém, concelebrada por Frei Sebastião Agostinho Kremer, OFM, assessor e por padre André Teles, da Paróquia

Santa Rita de Cássia. Marcaram presença também neste momento significativo, os LFM.

Irmã Ada, Superiora Geral, que desde junho se encontrava na Província para visitas e ajudar na preparação, presidiu os dias de Capítulo, com a assessoria de Frei Sebastião.

Participaram também como representantes das Províncias as Irmãs: Ivanete Rimoldi da PCR e Juliana Martins - PNSPS.



No dia 20/07, um Novo Conselho Provincial, foi eleito. Assim, conduzidas pelo Espírito do Senhor, na manhã do dia 20/07, dando continuidade aos

trabalhos Capitulares, procedeu-se a Eleição do Novo Conselho Provincial.

**Foram eleitas:**

Irmã Maria Aparecida Cosme Chaves, Superiora Provincial.

Ir. Maria das Graças Ferreira, Vice Provincial, Nilsa Rech, segunda conselheira, Terezinha de Jesus Rodrigues Bahia, terceira conselheira

Francisca Araujo, quarta Conselheira



Às Irmãs eleitas, o nosso muito obrigada pela disposição de todas.

Na mensagem final, as Irmãs Capitulares expressaram sobre a importância que foi o Capítulo Provincial:

*“Celebramos este Capítulo como um voltar à nossa origem para as coisas da nossa vida, da nossa própria vocação. Como Irmãs, na disposição e acolhida das coisas que nos foram ditas, procuramos devotarnos com novo ardor ao sentido de nossa Vocação Religiosa, da nossa formação e vida, num modo de ser simples, pobre, alegre e despojada. Desta forma, o Capítulo foi para nós um constante convite para nos voltarmos com olhar inovado ao nosso modo de ser e estar no mundo como discípulas da misericórdia. Foi também um momento de retomada de nossa caminhada, de nossa Consagração e Missão. Cada Irmã se comprometeu a dar passos novos e a ser os sinais da presença misericordiosa de Deus”.*



Ao Conselho cessante, nosso profundo agradecimento por todo o bem realizado. E, ao novo Conselho que assume o cuidado e a vida da Província no triênio, as luzes do Espírito do Senhor para a nova missão

Somos agradecidas ao amor de nosso Deus e à Mãe da Misericórdia por estes dias de Capítulo, suplicamos a todas as Irmãs e Formandas a graça de continuar com alegria e fidelidade pautando a vida e Missão como sinais de sua Misericórdia.

Ir.Inês

#### 4 - Celebrando os “75 anos na trilha da misericórdia”



Na Vila Prudente, São Paulo onde, em 1943, nossas Irmãs iniciaram sua missão, viveu-se uma semana especial, de 12 a 19 de agosto. Foi realizada uma semana

missionária, com diversos eventos: visita às famílias, evangelização nas escolas, uma tarde de Simpósio.



No domingo, encerrou-se com a Santa Missa às 10:00h. Podemos dizer, foi coroamento da Celebração dos 75 anos de presença de nossas Irmãs na Vila Prudente. Nesta mesma celebração, nossas Irmãs Cecília Cocco e Eni Catarina recordaram seu Jubileu de 50 e 25 anos de Vida Consagrada. Houve ainda a renovação do Compromisso dos LFM e o Compromisso inicial de Luiz e Vera.



Que o Senhor, que conduziu nossa história, continue conduzindo e sustentando-nos em sua Misericórdia.

Ir.Inês

#### 5 - Biomagnetismo - VI Encontro

Nos dias 12 a 14 de outubro, realizamos o VI Encontro Nacional dos terapeutas Populares de Biomagnetismo com o tema: *Biomagnetismo plantando saúde Integral*. Cada momento foi preparado com muito amor e alegria.



O encontro aconteceu no recanto franciscano de Primavera do Norte, região metropolitana de Curitiba. Fomos acolhidos na simplicidade franciscana e podemos entrar em comunhão com a mãe natureza que nos encantou.

Foram muitas experiências fortes que tocaram os nossos corações durante os três dias. Com palavras fica difícil explicar a força de cada olhar, o abraço caloroso e cada mística ali partilhada. Mais podemos resumir este encontro com uma grande Ciranda, onde cantamos e dançamos o amor, a esperança, alegria, amizade, partilha, fé e a mística que nos move e nos ajuda a manter vivo o sonho comum de uma saúde integral, onde a pessoa humana é colocada em primeiro lugar fazendo, assim, a diferença em diversos lugares de nosso país onde atuamos como terapeutas do Biomagnetismo .

Contamos com a presença representativa de 155 terapeutas e cada com seu gingado pode contribuir com a plantação de mais uma semente desse lindo projeto de saúde alternativa e assim podemos ver os brotos, flores e frutos que estão sendo colhido em muitos estados do nosso país. Enfim, só temos a

agradecer a Deus por essa semente do Bem que Ele colocou em nossas vidas!



Nossa gratidão a Pe. Elias que teve a ousadia de ensinar essa técnica aos terapeutas populares e a todas as pessoas que contribuíram que esse momento tão lindo acontecesse. O nosso muito obrigada também à nossa Congregação que muito tem apoiado essa iniciativa e a todas Irmãs que abraçam a causa com muito amor.

A todos e a todas que contribuíram a nossa eterna gratidão!!

Continuemos cirandando e fazendo florescer a esperança, saúde e vida em abundância para todas.

*Colaboração: Ir. Ivanete e Ir. Zulmira*



## **VII - LEIGOS FRANCISCANOS DA MISERICÓRDIA**

Neste sexênio tem sido um grande impulso à caminhada dos LFM. Em cada Província e Missão um grupo novo sempre começa a surgir, outro faz seu Compromisso e outros já renovam o Compromisso. É um momento bonito e novo na caminhada da Congregação.

Somos agradecidas a Deus por este engajamento e sentido de pertença à Congregação e à Espiritualidade na força e prática do Carisma.

### **1. LFM – Cuango - Angola**

**Cuango** - O grupo das Mamás, as LFM, fizeram, com muita alegria e vibração, o seu Compromisso no dia 24/04. Irmã Ada que se encontrava na Missão de Angola para visita e preparação para o Capítulo da Missão, presidiu o Rito de Compromisso de 12 Mamas, as LFM no Cuango. O Rito aconteceu durante a Celebração Eucarística presidida por Pé. Odesio Magno da Silva, pároco de Kavungo - Móxico. São elas: Laurinda Miaso, Maria Sabalo,

Yambo Usuale, Domingas Txitscabeli, Eugênia Joaquim, Tainda Usuale, Ana Txinvula, Madalena C. Marcos, Rosa Quipungo, Celeste Chicoleta, Adizinha Hungantwe, Vitória Ramikina e Benvinda João Depois da Eucaristia as mamás saíram cantando e dançando e jantamos juntos.



Elas são muito fortes e corajosas, e são presença de Misericórdia no Cuango.

## 2. LFM - Ananindeua /PA

Com o tema: **Leigos Franciscanos da Misericórdia e os desafios da Evangelização**, e o lema: **“Vós sois o Sal da Terra e a Luz do mundo”** (Mt 5,13-14), os Leigos Franciscanos da Misericórdia, do Pará e Maranhão, fizeram o retiro anual, nos dias 30/06 e 01/07/18. Tiveram a assessoria de Irmã Ada Morelli, superiora geral da congregação.

Dia 01, domingo, às 11h, houve a celebração eucarística, celebrada por padre André Telles. Após a homilia, dois novos membros do grupo disseram SIM ao chamado da Misericórdia como LFM e fizeram o primeiro compromisso: *Heloísa Helena*

*Costa do Nascimento e Lucas Antônio Duarte Ribeiro.*



Os leigos que estão trilhando há mais tempo o caminho de viver o carisma da Misericórdia, como resposta concreta à sua vocação cristã, renovaram o compromisso: César, Cledilson, Charles, Edemilde, Edson, Gabriely, Genilda, Josany, Luís, Márcio, Maria José, Maria Vitória, Nazaré, Raimunda, Renato, Rosângela, Santiago, Sarah, Sheila, Simone, Sirlene, Sueli e Zenilde. Louvado seja Deus pelo sim de cada LFM!



Que a virgem de Nazaré, São José, São Francisco, Santa Clara e Madre Alphonsa intercedam por cada um para serem fiéis à missão que lhes foi confiada, sendo “Sal da terra e luz do mundo”, na Igreja e na sociedade.

*Sirlene Duarte*

## 3. LFM - Jaguaruana - CE

Dia 26/08, às 09:00h, em Jaguaruana/CE, durante a Celebração Eucarística presidida por Pe. Raimundo Barbosa, com a presença da Superiora Geral, Ir. Ada, as Irmãs da Fraternidade, Francisca, Miraci e Edna, nove LFM, fizeram seu Compromisso de viver a sua Vocação cristã, abraçando o Carisma da Misericórdia como projeto de Vida. São eles: Cecília Correia Maia, Lucia Helena Rodrigues, Maria das Graças Maia e Silva, Maria Edna Celedônio, Raimunda Pereira da Silva, Maria do Socorro Silva

Ferreira, Francisco das Chagas Moreira Neto e Narciso Moreira da Silva



A eles nossas preces e acolhida em nossa Família Religiosa FSJ.

#### 4. LFM – Coronel Vivida - PR

O grupo de LFM de Coronel Vivida e um casal do Jardim Primavera, num total de 12 membros, se encontraram em Rondinha para o Retiro Anual. Também estiveram presentes e acompanhando as Irmãs: Amarilda, Irani e Inês. O retiro aconteceu de 12 a 14 de outubro. Como chegaram em Curitiba antes de iniciar o Retiro, tiveram a oportunidade de estar em contato com as Irmãs da Casa Provincial e da Sede Geral. Foram momentos de rica confraternização e de maior conhecimento da Congregação. Ir. Zenilda L. Petry orientou os dias de retiro, cujo tema foi: “a vocação do Leigo Franciscano da Misericórdia”.

No dia 14, domingo, na Celebração Eucarística, 10 dos LFM renovaram seu compromisso e Ivone e Armindo, com muita alegria e disposição fizeram o Compromisso Inicial. A Celebração Eucarística foi na Capela do Convento São Boaventura, dos Frades em Rondinha a quem

somos agradecidas por nos oportunizar este momento celebrativo.



#### 5. LFM – Jardim Primavera - Piraquara

Dia 11 de novembro, o grupo dos LFM do Jardim Primavera se encontraram para o Retiro Anual e renovação do Compromisso. Irmã Zenilda L. Petry, assessorou o dia de recolhimento e reflexão também sobre a Vocação do LFM. Também as Irmãs da Fraternidade do Noviciado: Ir. Lúcia, Irmã Maria, Ir. Dolores e Noviças participaram, bem como Ir. Liduína, da Fraternidade Bom Samaritano.



Na tarde deste dia, com a Celebração Eucarística, presidida pelo Pe. Dioclésio, Pároco da Paróquia N. Sra do Perpétuo Socorro, Jardim Primavera, fez-se a renovação do compromisso dos LFM. O Casal, Inês e Cezar, e também a senhora Lindaura, assumiram o Compromisso Inicial.



Nosso louvor a Deus por esta bonita caminhada de nossos Leigos Franciscanos da Misericórdia que estão sempre mais abraçando esta causa de ser no mundo sinais da Misericórdia do Pai vivendo a Espiritualidade da Congregação.

*Ir. Inês*



## VIII - ENCONTRO DO CONSELHO DAS SUPERIORAS

O último Encontro do Conselho das Superiores neste Sexênio, intercalado como o encontro da Comissão Preparatória do capítulo, aconteceu nos dias 30 de agosto a 06 de setembro, na Sede Geral. Iniciamos às 07:00h, com a Celebração Eucarística, suplicando a graça do Espírito do Senhor e seu Santo modo de operar. A agenda, como sempre, é de um olhar sobre a vida e a missão da Congregação, reflexão, oração e programação de atividades comuns das Províncias e Missões.

Momentos de confraternização sempre acontecem. Comemoramos o dom da vida de Ir. Ada, celebrado

no dia 18 de agosto e demais aniversariantes do mês.



*Nossa gratidão pelo Dom  
da Vida de Ir. Ada  
Felicidades!*



No último dia do Encontro, dia da morte de Madre Alphonsa, celebramos o dom da vida de Ir. Aparecida Cosme Chaves, Superiora Provincial da PMM. Parabéns às nossas queridas Irmãs.

No refeitório da Casa Geral, no café da manhã, ao redor da mesa, na simplicidade e alegria franciscana celebramos agradecidas e fraternidade todos estes momentos de nossa vida e caminhada.



## IX - COMISSÃO PREPARATÓRIA DO XXVIII CGO/2019



A Congregação está em tempo especial de preparação para o XVIII Capítulo Geral que acontecerá, de 12 a 26 de janeiro de 2019. Nos dias, de 03 a 05/09, interrompendo a Reunião do Conselho das Superiores, a Comissão Preparatória esteve reunida na Sede Geral, para continuar os encaminhamentos dos trabalhos do Capítulo. Também contamos com a presença e assessoria de Frei Sebastião A. Kremer.



Dia 05/09, no final do dia, com a comunidade das Irmãs da Sede Provincial em torno da Palavra e relatos da Madre Fundadora recordamos, de forma celebrativa, a sua total entrega, recordando seu Trânsito. Sua presença permanece viva no coração de todas nós suas filhas, na certeza de que do "Céu ela reza por cada uma de nós para que cumpramos fielmente a santíssima Vontade de Deus..."

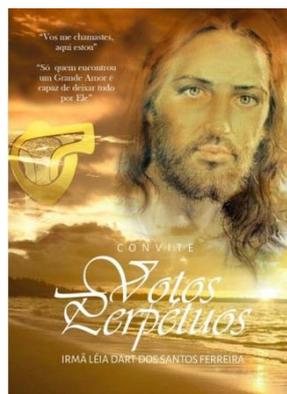
No dia 06/09, pela manhã, encerramos o Encontro da Comissão Preparatória trazendo presente a imagem querida de nossa Fundadora Madre Alphonsa, celebrando os 121 anos de sua Vida Plena com o Pai.



*"Minhas Filhas, Deus não exige de nós que fabriquemos mundos, nem que operemos milagres; mas que sejamos mansas e humildes de coração"*  
(Madre Alphonsa).

*Colaboração de Ir. Inês*

## X - PROFISSÃO PERPÉTUA DE IRMÃ LEIA DART E 90 ANOS DA PNSPS



Celebramos no dia 09 de setembro, com grande alegria e gratidão, a Profissão Perpétua de Irmã Dart dos Santos Ferreira e os 90 anos da Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Nos dias que antecederam, as Irmãs e toda a Comunidade Paroquial, através do Tríduo Vocacional, se preparam para este acontecimento pela oração e aprofundamento da Vocação e Missão.





A Celebração Eucarística foi realizada às 09:30h, na Paróquia dos Sagrados Corações, Barreiros, São José, SC. Dom João Francisco Salm, bispo de Tubarão, presidiu a Celebração. O casal, Luiz e Inês, LFM renovaram o seu compromisso.



Em clima de grande fraternidade e alegria, após a Missa, na Sede Provincial da PNSPS, houve o momento da confraternização.

Toda a Congregação rende graças a Deus por esta entrega generosa de Ir. Léia ao Senhor e ao serviço misericordioso na Missão que lhe é confiada.



E, à Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, a gratidão porque, sob o olhar materno da Mãe do Perpétuo Socorro, nestes 90 anos, vem

construindo uma história de vida e de serviço misericordioso aos irmãos e irmãs onde se encontra cada Irmã.

## **XI - NOVIÇAS DE 2º INICIAM A PREPARAÇÃO PARA OS PRIMEIROS VOTOS**

Casa cheia e alegre com a presença das Noviças de 1º e 2º ano. Assim, está o Noviciado Interprovincial São José, desde o dia 12/11 com a chegada das quatro noviças de segundo ano. Aos poucos, elas foram chegando. Umas de terras longínquas de nossas Missões: Angola e Honduras, e outras, do nosso querido nordeste do Brasil.

No dia 13/11 as Irmãs Noviças: Richelly, Edna, Firmina e Aracelly iniciaram o tempo muito especial em preparação para a Primeira Profissão.



Rezemos por nossas Irmãs Noviças em preparação à Primeira Profissão. Que este tempo orante e de recolhimento, seja propício para crescer sempre mais na alegria da entrega ao Senhor e no serviço ao Reino em espírito de Misericórdia.

## **XII - NOSSOS FAMOSOS E BONITOS BAZARES MISSIONÁRIOS**

### **1 - Em Schweich - Alemanha / Lugar e origem de nossa fundação**

Muitas pessoas de perto e de longe visitaram o tradicional Bazar Missionário das Irmãs Franciscanas de São José no lar de idosos St. Josef. Uma vasta gama de preciosos artigos de vestuário, compotas e licores artesanais foram expostos.

Domingo começou com uma Santa Missa, lembrando também as seis semanas da partida de nossa Irmã Gabriela Nünning, que faleceu no 9 de setembro. O Pastor Hermann Josef Reckenthäler presidiu a celebração, acompanhado por Diácono Willi Bertges. Após a Missa, o coral dos homens da Comunidade St. Martin, Mosel, sob a direção do maestro Johannes Claro, abrilhantou a abertura do Bazar com lindas e conhecidas músicas.



A Superiora Geral, Ir. Ada Rosa Morelli, que se encontrava em visita às Irmãs na Província São José, participou e ajudou no Bazar.



A família Kuborn também marcou presença. No Sábado vieram Lily e sua sobrinha Mariete. Domingo pela manhã Ali e a esposa. À tarde o pintor Kuborn e sua filha.

Irmã Ana Rech, agradeceu a todos os voluntários e colaboradores que muito ajudaram na preparação e realização de mais este evento.

Ir. Ana Rech

## 2 - CEMJ - Florianópolis



Neste ano, mais uma vez, no CEMJ em Florianópolis, nos dias 05 a 09/11 realizou-se o tradicional Bazar Missionário.

Todos os que visitaram se maravilharam com as belezas artesanais, artigos religiosos, arranjos natalinos e tantos outros atrativos; sem esquecer, é claro, dos saborosos produtos naturais como geleias, mel, bolachas de todos os tipos, pães, cucas e outras guloseimas deliciosas. Tudo encantador. Somos agradecidas a Deus por estes dias da Feira Missionária. Agradecemos às Irmãs da Fraternidade Menino Jesus, pela acolhida e serviço doado; às Irmãs e Colaboradores do CEMJ pelo espaço cedido e atividades desenvolvidas, às Irmãs que de longe e de perto vieram somar força durante os dias da Feira.



E, por fim, somos profundamente agradecidas a todos/as visitantes que tornaram mais belo o bazar participando e se solidarizando com as nossas Missões Ad Gentes em Honduras, Angola e Haiti.

Por tudo, Deus seja louvado.

Ir. Inês Pereira

## XIII - A CAMINHO DO XXVIII CAPÍTULO GERAL

O Capítulo Geral é um importante acontecimento espiritual, eclesial e fraterno, um Pentecostes que renova a vida da Congregação e a vocação de cada Irmã, que anima a fidelidade ao carisma e fortalece a comunhão fraterna (DG 232).

Após 150 anos de fundação da Congregação, queremos nos recolocar “no vigor da origem” e assim ouvir, de forma nova, “o clamor dos pobres”. Olhando nossa história, fazemos eco ao que disseram os discípulos de Emaús: “Não ardia o nosso coração enquanto nos falava pelo caminho”? Também queremos recordar, ou seja, trazer ao coração algumas das dificuldades das origens de nossa Congregação e podermos assim, no “vigor da origem”, ouvir bem o “clamor dos pobres” hoje.

*Irmãs Franciscanas de São José*



XXVIII CGO  
12 a 26/01/2019  
Angelina/SC

Durante este tempo de preparação ao XXVIII, além da Oração diária pelo Capítulo, fomos enriquecidas com os quatro Encontros celebrativos, que ajudaram a bem rezar e nos deixar iluminar pelo texto inspirador de Lucas, visto por partes, conforme o cenário de cada parte da narrativa.

O nosso 1º encontro: “**CONVERSAS PELO CAMINHO**” - nos impulsionou a olhar para os dois discípulos que conversam pelo caminho e falavam de suas dificuldades, como também as dificuldades do início da caminhada congregacional e, quem sabe, de nossas dificuldades do caminho atual.

No 2º encontro: “**A PALAVRA QUE FAZ ARDER O CORAÇÃO**” – vimos que nosso Capítulo se aproxima a “pés ligeiros” e Jesus, como “peregrino e forasteiro”, caminha conosco explicando-nos as

Escrituras que “fazem arder o coração”. Junto com o breve texto de Lucas, nesta narrativa dos discípulos de Emaús, acompanhamos de forma celebrativa, o relato do caminho percorrido por Madre Alphonsa e suas Irmãs, nos primeiros tempos na Holanda. Foi um convite a nos colocarmos ao “redor da mesa”, para partilhar o nosso caminhar vocacional junto com Jesus, e também nossas “lentidões” em compreender o mistério de Deus em nossas vidas.

No 3º encontro: “**NA PARTILHA, O RECONHECIMENTO: FICA CONOSCO**” - fomos conduzidas, com Jesus, a entrar na casa dos dois discípulos. Também quisemos sentar-nos à mesa, junto com Madre Alphonsa e as primeiras Irmãs, e fazer a memória do coração por meio de nossa gratidão. “Ao redor da mesa”, com Jesus e os dois discípulos, junto com Madre Alphonsa e as primeiras Irmãs, partilhamos a nossa experiência de acolhida, de hospitalidade, de fraternidade.

O 4º encontro: “**DO ENCONTRO À CORAGEM DE PARTIR**” - Realizado no Mês de outubro, mês dedicado às Missões, colocou-nos na dinâmica de uma “Igreja em saída”, como tanto nos pede o Papa Francisco. O espírito missionário sempre pulsou nas veias das Irmãs. Desde Madre Alphonsa, quando iniciou nossa Congregação, num gesto generoso de sair, partiu para onde o Senhor enviava. Desde o início somos missionárias. E o mandato missionário sempre nos aqueceu o coração. Um elemento forte aqui é o da comunidade como lugar da acolhida da Palavra, de encontro e partilha. O encontro com a Palavra derruba todos os medos e inseguranças que impedem o caminho do anúncio, da comunhão e da missão.

Ainda, durante o ano, fomos motivadas a participar de todo o processo capitular por meio da Avaliação e Consulta Ampla, Sondagem ao novo Conselho Geral bem como das atribuições nos diversos serviços para o bom andamento durante a Celebração Capitular.

### Temos alguns lembretes:

1. **Leitura do Diretório do Capítulo** - logo estaremos enviando por e-mail a cada Irmã Capitular para leitura e as devidas observações;
2. **O que precisamos levar para o CGO/2019** - Traje religioso, Liturgia das Horas, Diretório

Geral, trazer pasta e ou bolsas (bolsa do jubileu ou outra) para colocar seu material. Para evitar evitar multiplicação de papéis, quem tiver notebook, tablet, podem trazer para facilitar.

O mais importante de um Capítulo é o Encontro entre todas as Irmãs. Por isso, continuemos neste engajamento, suplicando ao Senhor que nos envie seu Espírito Santo para que ilumine e nos conduza.

### **ORAÇÃO EM PREPARAÇÃO AO CGO/2019**

Senhor, agradecidas pelos 150 anos nas trilhas da Misericórdia, como peregrinas, te pedimos:  
"vem caminhar conosco"!

Dá-nos teu Espírito para que este Capítulo revigore o nosso discipulado missionário!

Desperta nossos ouvidos para escutarmos a tua Palavra, fonte de vida e missão! Abre nossos olhos para reconhecer-Te no clamor dos pobres e nas situações onde a vida está ameaçada!

Faze arder o nosso coração para que, no vigor da Origem, reconheçamos Tua presença no meio de nós!

Transforma nossas fraternidades em comunidades orantes e acolhedoras, testemunhas da fé, da ternura e da misericórdia!

Ensina-nos a partilhar o Pão, sustento e vigor da caminhada e impulsiona-nos para a missão.

Permanece conosco Senhor!  
Amém!



### **XIV - IRMÃ ZENAIDE LAURENTINA MAYER DA MISSÃO NO HAITI ENVIA SUA PARTILHA**

Hayiti, 29 de Setembro de 2018

***Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande***

***nação, e bençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção.***  
***Gn 12,1,2.***

**Querida Irmã Ada,**

**Minha Saudação Franciscana de Paz e Bem!**

Já faz alguns meses que penso em escrever um pouco a partir da experiência e realidade aqui do Hayiti, mas sempre antes de dizer algo busco escutar o ser mais profundo que há em nós para falar a partir do Espírito que sustenta o que passa pela mente e os pensamentos. No momento certo o Senhor fala. Assim com falou a Abrão certamente fala para cada uma de nós onde temos a missão de intuir sua mensagem e colocarmo-nos a caminho.

É com muita propriedade que faço a missão no quotidiano aqui no Hayiti, em nome da Congregação pelo marco dos 150 anos de fundação da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, conforme decisão do Capítulo Geral de 2012.

Cheguei aqui no Hayiti no dia 29 de outubro de 2015, com compromisso firmado entre CNBB, CRB, CIFSJ e eu, na Celebração de envio na Sede da CNBB, por três anos, onde terminaria no dia 28 de outubro de 2018. Este projeto entre a Igreja do Brasil e da Igreja do Hayiti finda no ano 2020, onde a partir desta data a missão será assumida por Congregações que passaram por aqui ou outras... E do mesmo modo que disse Abrão, o Senhor continua dizendo: sai, toma o caminho que eu mostrar... é missão nossa como congregação intuir no espírito e ver o caminho. Li a carta que a Senhora escreveu às Irmãs, prot. Nº 51/2018 de 17 de Setembro de 2018, especificamente este trecho: ***O Capítulo é momento de graça para aquecer o nosso coração. Falem também com Jesus, "no caminho" do cotidiano sobre o desejo de partirmos para uma nova Missão. Entendo que muitas se assustem com a ideia, pois realmente somos poucas. Porém se trata de manter vivo o Carisma que o Espírito confiou à Madre Alphonsa e a nós. A Congregação que se fecha Missão morre, à e nós queremos viver. Podemos ter a graça da Viúva de Sarepta: não acabava mais a farinha da sua vasilha. E lembram o que Jesus disse aos que o ouviam referindo-se à ela? É preciso crer. É preciso confiar.*** Acredito que vamos encontrar o caminho e certamente partiremos para um novo campo de missão. Se olharmos para Abrão, ele partiu sem que alguém tenha ido à frente

preparar para a sua chegada. Ele acreditou, foi abençoado com uma grande nação e se tornou uma bênção para a humanidade.

E o Hayiti:

O Hayiti é terra de muitas congregações. Segundo o secretário da Conferencia dos Religiosos do Hayiti, CHCR, são 101 Congregações presentes no Hayiti, sendo 8 nativas ao todo somando 2900 religiosos. Sua dimensão geográfica é de 28.000km<sup>2</sup> e a população é de 10.000.000h. A Igreja conta com muitos padres e é vinculada ao Estado. Em cada Igreja tem uma escola paroquial. Várias congregações trabalham com escolas, isto mais no meio da elite. Nos meios mais pobres existem muitas escolas de pastores ou de outros seguimentos, escolas essas na sua maioria de péssima qualidade. Não tem educação totalmente gratuita no país, pois até mesmo na escola nacional que é do estado precisa pagar alguma coisa. As famílias na sua maioria são numerosas nem todos podem ir para a escola por falta de dinheiro. É um povo que tem alto grau de carência em todos os setores: água, comida, energia, saúde, trabalho, transporte... o que reflete na baixa longevidade, e uma população jovem. Realidade que se entende tempo a fora, estruturada em uma cultura que tem suas resistências quanto abertura para o novo.

O nosso projeto desenvolve algumas ações que são conhecidas nos três eixos: Evangelização, saúde e geração de renda. Também com alguns doções são auxiliadas algumas crianças nas escolas pagando seus custos. É como um poço sem fundo. São tantas as pessoas que vem suplicar ajuda também, para outras necessidades, como a saúde. A Irmã da área, trabalha com saúde alternativa e nutrição, mas todos os dias vem pessoas com listas de exames, remédios.... Também atendemos algumas pessoas nas iniciativas de geração de renda que também são mínimas, como jovens no artesanato, algumas mulheres na confecção de vassouras, bordado, sabão, e curso de costura. Na evangelização temos um grupo de crianças que intitulamos "Infância Missionaria", um pequeno grupo que recebe auxílio nas tarefas escolares e alfabetização de adultos, e trabalhamos transversalmente com todos os grupos a formação. E para a maioria é possível dar um prato de comida por dia. Mas nos perguntamos: em que estamos ajudando a transformar essa realidade. Qual seria mesmo o papel da VR, aqui diante de tanta miséria! Afinal, são tantos religiosos

espalhados país a fora! E qual o papel da nossa comunidade Intercongregacional! Sendo formada por pessoas de diferentes congregações sua missão começa nela mesma que nem sempre é fácil, pois cada irmã que a compõe, traz suas riquezas congregacionais, seu carisma, sua estrutura formativa e também sua humanidade que são constantes desafios. Em vista da realidade de profunda pobreza, a missão aqui é desgastante, meche com a estrutura emocional, uma vez que diante de tantas necessidades no dia a dia você precisa dizer "não, não temos, não podemos..." e a insistência é forte, as pessoas não te largam, e é preciso se sustentar na impotência.

Quanto às vocações, como está escrito neste pequeno trecho da sua carta que diz: "**Porém se trata de manter vivo o Carisma que o Espírito confiou à Madre Alphonsa e a nós, ... e nós queremos viver**", precisamos nos expandir e ir para lugares de boas sementeiras, que tenham em si o vigor do crescimento e pertença. Nestas terras são muitas as congregações e muitas vocações, no entanto, também tem congregações com muitos anos de casa e que não contam com irmãs nativas e ao mesmo tempo congregações recém-chegadas com grupos de jovens em formação.

Nossa presença aqui está fundamentada numa das moções do Capítulo Geral, como marco do Jubileu dos 150 anos de fundação da Congregação, e é também espaço próprio para a realização do nosso Carisma, a Misericórdia, na pura gratuidade.

Para agregar aos registros dessa missão da Igreja do Brasil e Hayiti no período de 2010- 2020, vai ser elaborado um pequeno livro de memória onde cada irmã da missão foi convidada a compor sua experiência em até 10 linhas onde escrevi: "As Irmãs Franciscanas de São José, marcam os 150 anos de FUNDAÇÃO e Carisma – MISERICÓRDIA, como missionárias, no Haiti, reavivando a profecia da fundadora, Madre Alphonsa Kuborn de voltar-nos sempre ao grito e necessidades de nossos irmãos e irmãs, particularmente os mais necessitados. ... e, quem irá por nós? Na dinâmica do Jubileu, a graça do cuidado, memória agradecida, mãos estendidas, pés ligeiros, respondi, "eis-me aqui!" E vi a dor, ... tantas dores do povo haitiano. "... então vai e dize a este povo..." sim, em constante sentimento de pequenez e impotência, é o espírito que impulsiona e

ordena: vai... vai à casa das pessoas, anime grupos de mulheres, apoie as crianças, os jovens, a comunidade, ... enfim, ajude a libertar este povo. E assim vi... vi a resistência, a fé, a esperança de que a profecia se realize, a escravidão seja decepada de modo que reste apenas um toco de onde brote a justiça (cf. Is 6). Ir. Zenaide Laurentina Mayer – FSJ, em missão no Haiti, desde 29 de outubro de 2015.

No momento estamos em apenas quatro Irmãs na comunidade e missão, sendo Irmã Edenice Maria da Silva, a última que chegou, retornou ao completar um ano e meio de presença e missão, era a coordenadora do projeto. Desde o começo do ano eu tenho assumido a parte financeira e agora com a saída da irmã, também, em parte, assumi suas responsabilidades.

Aos poucos a comunidade e missão vão se organizando com algumas congregações que se sentirão chamadas a continuar nesta missão. Estamos diante do capítulo Geral onde terá na pauta nossas missões, tempo de percebermos e decidirmos o caminho a tomar e ***‘ter a graça da Viúva de Sarepta: não acabava mais a farinha da sua vasilha’***. ***Eu me sinto inspirada a retornar à missão da congregação ou província***, mas o coração de outras irmãs pode ser tocado para esta modalidade intercongregacional. Numa das reuniões das Superiores das Irmãs da comunidade foi feita a proposta de ser quatro e não três anos a permanência na missão, então tenho mais um ano pela frente, com abertura para mudança se necessário quanto ao tempo. Sou agradecida por ter acatado meu pedido de ir ao Brasil e também poder participar do nosso Capítulo Geral. Que sejam abundantes as luzes do alto para podermos intuir o caminho e realizarmos ***o desejo de partirmos para uma nova Missão***.

***Na alegria da Consagração e Missão, com estima, meu abraço***

***Ir. Zenaide Laurentina Mayer.***



## ***XV - CELEBRANDO A VIDA JUNTO DE Deus***



***Irmã Gabriela Nünning***

No dia 09 de setembro, às 17:45h, depois de longos dias de muito sofrimento e permanência no hospital, Irmã Gabriela partiu para junto do Pai.

Ir. Gabriela nasceu no dia 05 de janeiro de 1943 como oitava filha do casal Josef e Klara Nünning, em Münter na Alemanha. No dia 15 de agosto de 1965 fez sua Primeira Profissão e no dia 08 de agosto de 1970 sua consagração definitiva ao Senhor em nossa Congregação através de seus Votos Perpétuos.

Esteve internada por mais de 15 dias internada e seu quadro clínico era muito grave. Muitos foram os tratamentos, mas não resistiu.

Sua alegria contagiante, seu bom humor, sua bonita disposição em servir e de acolher a todos e a todas na casa, são marcas que nos deixa e mantém viva entre nós a sua memória.

Lembramo-nos do que nos dizia Madre Alphonsa: *"A lembrança da que partiu permanece viva; como se estivesse aparentemente morta e separada, continua viva como flor de virtude entre e suas co-Irmãs"*.

Assim se expressou Ir. Stella: *"Também as Irmãs Brasileiras que residiam no antigo Generalato em Schweich, puderam desfrutar de sua disponibilidade e jeito alegre de ser. Todas vamos sentir muito sua falta"*.

Neste momento da partida nos solidarizamos com as Irmãs da Província São José, com a Fraternidade de

Schweich onde, por longos anos, nossa querida Irmã Gabriela conviveu.

Querida Ir. Gabriela, descanse na Paz do Senhor, o seu Divino Esposo.

*Ir. Stella - PSJ*

### ***Irmã Ignez Bambina Pedrini***



Irmã Ignez Bambina Pedrini, partiu no dia 22/11 para a Casa do Pai. É mais uma linda flor no jardim eternidade. Irmã Ignez Bambina Pedrini, nasceu em 22/02/1927, fez sua 1ª Profissão: 02/02/1959 e a Profissão Perpétua em 16/07/1964.

Irmã Bambina, como costumávamos chamá-la, foi sempre uma Irmã muito espontânea e jovial. Pertence à Província Cristo Redentor, há alguns anos estava residindo na Fraternidade Madre Casimira para tratamento da saúde.

As Irmãs da Província assim se relataram: *Ir. Bambina, deixou-nos um exemplo de persistência e dedicação em acionar nas pessoas a alegria lúdica e imaginária. Era muito espontânea em contar suas histórias, tão criativa, que até pareciam reais.*

*Nos últimos tempos, como tivemos a graça de acompanhá-la, irmã Bambina esteve com sua saúde bastante fragilizada. Depois de várias crises, sempre dava um jeito, não se sabe como, de continuar a viver, deixando logo aparecer o brilho do céu em seus olhos azuis, acompanhado de um sorriso que sempre denunciava o que queria dizer.*

Que o Senhor a acolha em sua Misericórdia.  
Querida Ir. Bambina, descanse na Paz do Senhor.



## ***Chegando o Mês de Dezembro***

**Tempo do Advento e Natal do Senhor.  
Preparemos nosso coração para acolher o  
Mistério do Amor encarnado**



**Menino das palhas, Menino Jesus, Menino de Maria, aqui estou diante de ti.**

Tu vieste de mansinho, na calada da noite, no silêncio das coisas que não fazem ruído. Tu és o Menino amável e santíssimo, deitado nas palhas porque não havia lugar para ti nas casas dos homens tão ocupados e tão cheios de si.

Dá a meus lábios a doçura do mel e à minha voz o brilho do cantar da cotovia, para dizer que vieste encher de sentido os dias de minha vida. Não estou mais só: tu és o nosso companheiro de minha vida.

Tu choras as minhas lágrimas e tu te alegras com minhas alegrias porque tu és meu irmão.

Tu vieste te instalar feito um posseiro dentro de mim e não quero que teu lugar seja ocupado pelo egoísmo que me mata e me aniquila, pelo orgulho que sobe à cabeça, pelo desespero.

Sei, Menino de Maria, que a partir de agora, não há mais razão para desesperar porque Deus grande, belo, Deus magnífico e altíssimo se tornou meu irmão.

Santa Maria, Mãe do Senhor e Palácio de Deus, tu estás perto do Menino que envolve em paninhos quentes. José, bom José, carpiteiro de mãos duras, e guarda de meu Menino das Palhas, protege esse Deus que se tornou mendigo de nosso amor.

**Menino Jesus, hoje é festa de claridade e dia de luz.  
Tu nasceste para os homens na terra de Belém.**

(Dev. Franciscano)